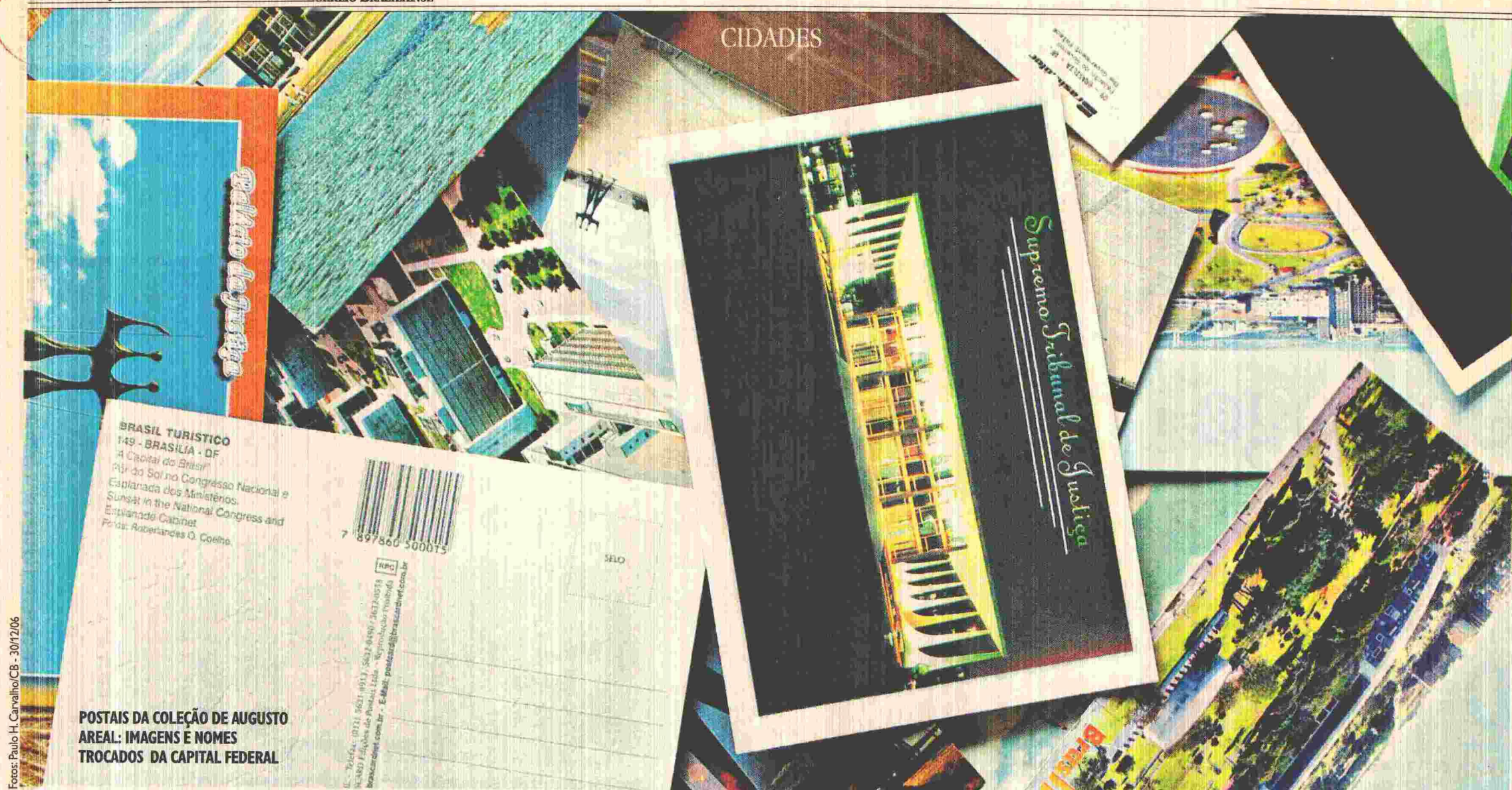




Fotos: Paulo H. Carvalho/CB - 301706

POSTAIS DA COLEÇÃO DE AUGUSTO
AREAL: IMAGENS E NOMES
TROCADOS DA CAPITAL FEDERAL

ERROS MONUMENTAIS

A Esplanada virou Praça dos Três Poderes e *Os guerreiros*, "Os guerrilheiros". Postais com legendas erradas foram identificados por colecionador

CAROLINA CARABALLO
DA EQUIPE DO CORREIO

Os cartões-postais de Brasília padecem de um grave erro: muitos deles identificam equivocadamente monumentos, esculturas, palácios nos principais pontos turísticos da capital modernista. O colecionador Augusto César Baptista Areal, 40 anos, pesquisou e se surpreendeu. Na frente do cartão, a foto da Esplanada dos Ministérios. Mas a legenda diz que a imagem é da Praça dos Três Poderes. Observou outros postais da coleção, comprados em sebos, bancas de revista e pela internet. Encontrou outros monumentos com o nome trocado. Ainda não pesquisou em todos os 1.300 postais que guarda na casa onde mora, no Lago Sul. Mas, para Augusto, um só erro denota o desleixo das editoras.

O hobby do servidor público foi herdaço do pai, César Areal. "Ele era dono da terceira maior coleção de postais do Brasil, com cerca de 150 mil cartões", conta. "Também tinha cerca de 5 mil vinis e 50 mil selos." Augusto começou uma pequena coleção de postais e selos na década de 80. Depois da morte de César, há 12 anos, o filho conservou as relíquias do pai. Mas só tocou para frente a coleção de postais de Brasília e Nova York. "Gosto de comparar a Brasília atual com a antiga. É fascinante", comenta.

Mesmo animado com a coleção de postais, Augusto confessa que antes nunca prestava muita atenção às legendas dos cartões. Limitava-se a admirar as belas paisagens estampadas no papel. Em 2003, no entanto, decidiu organizar os postais de Brasília por monumento. Só então Augusto passou a ler as legendas e a se surpreender com os erros.

"A maioria dos colecionadores divide a coleção por editora. A forma que usei para organizar a minha ajudou a perceber a troca de nomes de monumentos nos postais", observa. Os equívocos são os mais diversos, alguns graves, outros nem tanto, na opinião de Augusto. Encontra-se o Eixo Monumental com o nome de Esplanada dos Ministérios. A Esplanada vira Praça dos Três Poderes. O Panteão da Pátria é rebatizado de Panteão da Liberdade.

Palácio do Planalto

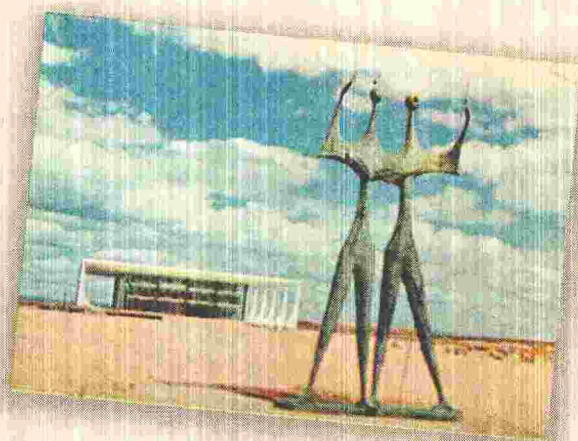
Uma pesquisa rápida na coleção e Augusto mostra que o Palácio do Planalto é um dos prédios mais confundidos nos postais. "Em alguns cartões, o prédio aparece como sendo o Supremo Tribunal

QUE LUGAR É ESTE?



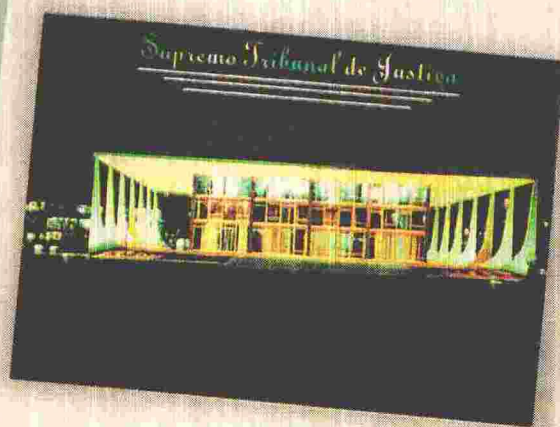
A legenda do postal
Praça dos Três Poderes

O que a foto mostra
Esplanada dos Ministérios



A legenda do postal
"Os Guerrilheiros" de Bruno Giorgi

O que a foto mostra
Os Guerreiros, de Bruno Giorgi



A legenda do postal
Supremo Tribunal de Justiça

O que a foto mostra
Supremo Tribunal Federal



A legenda do postal
Rio Paranoá

O que a foto mostra
Lago Paranoá

de Justiça. Em outros, como o da editora Brascard, aparece com o nome de Supremo Tribunal Federal", lamenta. "As editoras parecem não estar nem aí. Colocam postais à venda e não se preocupam em passar a informação correta. Alguns erros são tão grosseiros que até quem é turista percebe."

A responsável pelo setor de cartões-postais da Brascard, Sandra Castro, garante que os erros nos produtos da empresa paulista já foram corrigidos. "Cerca de 1.500 postais foram impressos com as legendas erradas. Só descobrimos o equívoco quando o nosso representante em Brasília nos avisou", afirma. "Não dava para refazer os cartões. Então, consertamos as legendas e nos comprometemos a entregar o próximo lote com informações corretas." Sandra não soube dizer se os cartões-postais com informações erradas foram recolhidos.

Algumas legendas nos postais da editora mostram diferenças de nomes que Augusto não chega a considerar um erro. A obra de Bruno Giorgi *Os guerreiros*, por exemplo, pode ser encontrada com pelo menos três nomes diferentes: *Os dois guerreiros*, *Dois candangos*, *Os candangos*. "Não acho que essas denominações estejam completamente erradas", opina. (A obra originalmente se chamava *Os guerreiros*, mas o brasileiro passou a chamá-la de *Dois candangos*, em homenagem aos operários que construíram a cidade). "O que não dá é para ver uma legenda com o nome *Os guerrilheiros*, como está escrito em um dos cartões-postais antigos que tenho."

E o consumidor?

O diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura, Jarbas Silva Marques, acha que os erros nos cartões-postais são casos a serem levados para o Procon. "Essas editoras estão infringindo os direitos do consumidor. As pessoas são enganadas quando compram um produto sem qualidade", avisa. "Os órgãos públicos ligados ao turismo também devem se manifestar e reclamar contra editoras que produzem postais com informações erradas."

Não é só o consumidor que perde ao comprar um produto com informações erradas. Segundo Jarbas Marques, a própria cidade sofre com a falha. "O cartão-postal é uma forma de estimular que outras pessoas visitem o lugar exibido e que aprendam um pouco de história", ressalta. "É deprimente para a população ver seus monumentos aparecerem com o nome errado."

“AS EDITORAS PARECEM NÃO ESTAR NEM AÍ. COLOCAM POSTAIS À VENDA E NÃO SE PREOCUPAM EM PASSAR A INFORMAÇÃO CORRETA. ALGUNS ERROS SÃO TÃO GROSSEIROS QUE ATÉ QUEM É TURISTA PERCEBE

Augusto Areal, colecionador de postais

